



SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA XXVIII SIC

paz no plural



Evento	Salão UFRGS 2016: SIC - XXVIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2016
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Olhares para a saúde mental da Gerência Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal a partir do PMAQ-AB
Autor	VITÓRIA DAVILA PEDROSO
Orientador	ALCINDO ANTONIO FERLA

Olhares para a saúde mental da Gerência Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal a partir do PMAQ-AB

Autor: Vitória D'Avila Pedroso

Orientador: Alcindo Antonio Ferla

Instituição de Origem: Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Atenção Básica (AB) é o nível de atenção à saúde que estabelece vínculo entre o profissional e o usuário, com isso, as ofertas de ações em saúde mental são extremamente importantes, se voltadas para a necessidade da comunidade. Desta forma, O Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB) objetiva potencializar a qualidade dos serviços de atenção básica, através do fomento a cultura de avaliação dos serviços. Através desse estudo, pretende-se descrever as questões referentes à Saúde Mental do PMAQ-AB, respondidas pelas equipes de saúde da Gerência Distrital Glória/Cruzeiro/Cristal de Porto Alegre/RS no 1º e 2º ciclo do PMAQ-AB. O 1º ciclo avaliativo foi realizado no ano de 2012-2013 e o 2º ciclo no ano de 2014. Para a realização do estudo, escolheu-se trabalhar com o município de Porto Alegre, no qual os serviços da atenção básica são divididos por territórios, denominados Gerências Distritais. Os dados utilizados foram obtidos junto ao banco de dados do programa, os quais foram analisados a partir de método descritivo. Das seis equipes dessa gerência que participaram do programa, todas atendem usuários com transtorno mental ou em sofrimento psíquico.

Sobre como é realizado o agendamento das consultas na AB para usuários com transtorno mental ou em sofrimento psíquico, nos dois ciclos, 4 das equipes responderam que é possível o agendamento em qualquer dia da semana e em qualquer horário. Também 1 equipe no 1º ciclo respondeu ser possível agendar a consulta em dias específicos fixos em até três dias na semana e já no 2º ciclo, 2 equipes referiram que os usuários podem agendar a consulta em dias específicos em mais de três dias na semana.

Quando buscou-se saber se a equipe utiliza alguma estratégia para cuidar dos casos relacionados à saúde mental, 3 e 4 equipes responderam realizar consulta específica com tempo maior no 1º e 2º ciclos respectivamente; 5 equipes no 1º ciclo e 4 no 2º ciclo realizam registro da história de vida destes usuários; atendimento em grupo foi respondido por 2 das equipes nos dois ciclos avaliativos e, 3 equipes no 1º ciclo e 5 equipes no 2º ciclo responderam que a estratégia específica era o atendimento com profissionais de saúde mental.

Em relação a preparação dos profissionais da AB para o atendimento em saúde mental, apenas 1 equipe no 1º ciclo teve algum tipo de preparação, enquanto que, no 2º ciclo 5 equipes tiveram essa preparação.

No que diz respeito aos registros do número de casos mais graves de usuários com transtorno mental/ sofrimento psíquico, apenas 2 equipes possuem registros nos 2 ciclos avaliativos. Já em relação ao registro de usuários com necessidade decorrente do uso de crack, álcool e outras drogas, 1 equipe apenas no 1º ciclo respondeu realizar este tipo de registro.

Percebe-se que nessa gerência as estratégias de cuidados em saúde mental não foram aderidas por todas as equipes, revelando a necessidade de melhoria nesse tipo de cuidado. Vale ressaltar que tais estratégias são essenciais para que haja a oferta de serviços em saúde qualificados, multidisciplinares e eficientes. Esse cuidado em saúde mental na atenção básica é um desafio para os profissionais de saúde, pois eles carecem de preparação para atender pessoas em sofrimento. Ainda assim, esse cuidado na atenção básica é de extrema importância para a melhoria da qualidade de vida das pessoas, bem como para a diminuição de estigmas.